



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **MACONHA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018**

SANTELLI, J. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FEROLDI, A. B. D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PICOLINI FILHO, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOURADO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e partilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de odontologia de 2018. 98 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 73 mulheres e 25 homens - quando confrontados com o tema "MACONHA" evocaram até 5 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas: mulheres: MALEFÍCIOS (160), EFEITOS DO USO (88), MEDICINAL (48), CRIMINALIDADE (40) e SOCIEDADE (29); homens: MALEFÍCIOS (40), EFEITOS DO USO (35), CRIMINALIDADE (23), MEDICINAL (17) e SOCIEDADE (10). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra - por isso a ocorrência de maior quantidade de evocações em relação ao número de participantes, em alguns casos. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que na representação social de "MACONHA", para os dois sexos prevalece os "malefícios" e os "efeitos do uso", que causam sérios prejuízos aos dependentes. Os benefícios se relacionam principalmente à cura medicinal, e, em menores vezes, ao prazer e à juventude. Os entrevistados acompanharam a tendência dos países desenvolvidos na permissão do uso legal da maconha nos casos em que o paciente possui elevadas chances de evolução para melhores resultados na recuperação. Os calouros evocaram termos pertinentes às questões sociais atuais como a criminalidade vivenciada pelo tráfico da maconha. A representação social entre os calouros de odontologia de 2018 demonstra que a grande parcela dos alunos se apresenta conservadora a respeito do tema "maconha".

**Descritores:** Cannabis; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.